



10.22633/rpge.v29iesp3.20691



Revista on line de Política e Gestão Educacional
Online Journal of Policy and Educational Management



¹ Prof. Dr., Universidade do Oriente Próximo, Faculdade de Educação Ataturk, Departamento de Ensino da Língua Turca, Nicósia, 99138, Chipre do Norte, Mersin 10, Turquia.

² Prof. Dr., Universidade do Oriente Próximo, Faculdade de Educação Ataturk, Departamento de Ensino da Língua Turca, Nicósia, 99138, Chipre do Norte, Mersin 10, Turquia.

³ Prof. Dr., Universidade do Oriente Próximo, Faculdade de Artes e Ciências, Departamento de Língua e Literatura Turca, Nicósia, 99138, Chipre do Norte, Mersin 10, Turquia.

O POTENCIAL DA EDUCAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL PARA FORTALECER A PARTICIPAÇÃO SOCIAL A PARTIR DO CONHECIMENTO E DAS OPINIÕES DAS POPULAÇÕES LOCAIS

EL POTENCIAL DE LA EDUCACIÓN SOBRE EL PATRIMONIO CULTURAL PARA FORTALECER LA PARTICIPACIÓN SOCIAL BASADA EN EL CONOCIMIENTO Y LAS OPINIONES DE LA POBLACIÓN LOCAL

THE POTENTIAL OF CULTURAL HERITAGE EDUCATION TO STRENGTHEN SOCIAL PARTICIPATION BASED ON THE KNOWLEDGE AND OPINIONS OF LOCAL PEOPLE

Burak GÖKBULUT¹

burak.gokbulut@neu.edu.tr



Mustafa YENIASIR²



mustafa.yeniasir@neu.edu.tr



Şevket ÖZNUR³

sevket.oznur@neu.edu.tr

Como referenciar este artigo:

Gökbulut, B., Yeniasir, M., & Öznur, S. O potencial da educação do patrimônio cultural para fortalecer a participação social a partir do conhecimento e das opiniões das populações locais. *Revista on line de Política e Gestão Educacional*, 29(esp3), e025074. <https://doi.org/10.22633/rpge.v29iesp3.20691>

Submetido em: 02/09/2025

Revisões requeridas em: 10/09/2025

Aprovado em: 17/09/2025

Publicado em: 27/11/2025

RESUMO: O artigo define cultura como o modo de vida, pensamento e tradições distintivos que moldam a identidade de uma sociedade. A educação para o patrimônio cultural visa preservar e transmitir esses valores às gerações futuras por meio do contato com sítios históricos, idioma, tradições locais e diversidade cultural. A participação social, entendida como o envolvimento ativo dos indivíduos nos processos sociais, desempenha um papel crucial na salvaguarda dos elementos culturais, enquanto a educação para o patrimônio cultural fornece o conhecimento necessário para sustentá-los. Juntos, esses elementos fortalecem o senso de pertencimento e a responsabilidade em relação à preservação cultural. O estudo investiga a relação entre a educação para o patrimônio cultural e a participação social, examinando se essa educação aumenta o envolvimento da comunidade. Moradores de Nicósia, Famagusta, Kyrenia e Güzelyurt participaram do estudo, utilizando um formulário de entrevista estruturada para a coleta de dados. Os resultados mostram que os participantes possuem conhecimento limitado sobre educação para o patrimônio cultural, mas que recebê-la aumenta a conscientização e promove maior participação social.



PALAVRAS-CHAVE: Educação em patrimônio cultural. Fortalecimento da participação social. Conhecimento.

RESUMEN: El texto define la cultura como el estilo de vida, el pensamiento y las tradiciones distintivos que configuran la identidad de una sociedad. La educación sobre el patrimonio cultural busca preservar y transmitir estos valores a las generaciones futuras mediante la interacción con los sitios históricos, el idioma, las tradiciones locales y la diversidad cultural. La participación social, entendida como la participación activa de los individuos en los procesos sociales, desempeña un papel crucial en la salvaguardia de los elementos culturales, mientras que la educación sobre el patrimonio cultural proporciona el conocimiento necesario para mantenerlos. Juntos, fortalecen la pertenencia y la responsabilidad hacia la preservación cultural. El estudio investiga la relación entre la educación sobre el patrimonio cultural y la participación social, examinando si dicha educación mejora la participación comunitaria. Participaron residentes de Nicosia, Famagusta, Kyrenia y Güzelyurt, utilizando un formulario de entrevista estructurada para la recopilación de datos. Los hallazgos muestran que los participantes poseen un conocimiento limitado de la educación sobre el patrimonio cultural, pero recibirla aumenta la conciencia y fomenta una mayor participación social.

PALABRAS CLAVE: Educación sobre el patrimonio cultural. Fortalecimiento de la Participación social. Conocimiento.

ABSTRACT: The article defines culture as the distinctive way of life, thought, and traditions that shape a society's identity. Cultural heritage education aims to preserve and transmit these values to future generations by engaging with historical sites, language, local traditions, and cultural diversity. Social participation, understood as individuals' active involvement in societal processes, plays a crucial role in safeguarding cultural elements, while cultural heritage education provides the knowledge needed to sustain them. Together, they strengthen belonging and responsibility toward cultural preservation. The study investigates the relationship between cultural heritage education and social participation, examining whether such education enhances community involvement. Residents of Nicosia, Famagusta, Kyrenia, and Güzelyurt participated, using a structured interview form for data collection. Findings show that participants possess limited knowledge of cultural heritage education yet receiving it increases awareness and fosters greater social participation.

KEYWORDS: Cultural heritage education. Strengthen social participation. Knowledge.

Artigo submetido ao sistema de similaridade



Editor: Prof. Dr. Sebastião de Souza Lemes

Editor Adjunto Executivo: Prof. Dr. José Anderson Santos Cruz

INTRODUÇÃO

A cultura, um dos elementos mais fundamentais da ordem social, é também um conceito multifacetado que molda as crenças, tradições e sistemas de valores das nações. A ideia de cultura possui um alcance multidimensional. Como um dos pilares fundamentais das sociedades, a cultura pode ser vista como um conjunto de valores. A cultura é também uma percepção de artefatos, produtos e da vida (Çakırca, 2020, p. 189). A cultura é uma memória compartilhada e um modo de vida que confere às sociedades seu caráter nacional, distinguindo-as de outras nações. Esse caráter nacional é significativamente moldado pelo patrimônio cultural, que nutre a consciência coletiva com valores do passado e reforça o senso de pertencimento social. Nesse contexto, o patrimônio cultural se destaca como um elemento que assegura a continuidade da cultura.

O patrimônio cultural abrange uma ampla gama de áreas, incluindo arqueologia, artesanato tradicional, língua e literatura, estruturas históricas e eventos culturais. O patrimônio cultural engloba aspectos tangíveis e intangíveis da cultura. O patrimônio tangível ou material refere-se a coisas que podem ser tocadas fisicamente, como monumentos, edifícios, pinturas e objetos. O patrimônio intangível, por outro lado, refere-se a valores culturais como música, dança, literatura, cerimônias religiosas, lendas, epopeias e histórias que são transmitidas de geração em geração e que as sociedades carregam do passado para o presente (Öztürk et al., 2021, p. 176).

Preservar esses valores patrimoniais e transmiti-los às gerações futuras é de grande importância para a preservação da memória social e a sustentabilidade da cultura. A “Convenção para a Salvaguarda do Patrimônio Cultural Imaterial”, adotada pela UNESCO em 2003, abrange não apenas a proteção desses valores patrimoniais, mas também sua preservação e transmissão às gerações futuras. Em 2003, a UNESCO adotou a “Convenção para a Salvaguarda do Patrimônio Cultural Imaterial”. A Turquia tornou-se signatária dessa convenção em 2006 e começou a contribuir com os esforços voltados para a preservação e proteção do patrimônio cultural imaterial. O acordo garante que todos os elementos culturais sejam valorizados igualmente.

Por outro lado, a convenção enfatiza a ideia de que os valores culturais não são apenas produto do país em que se encontram, mas também um produto comum a toda a humanidade (Soylu & Şahin, 2023, p. 360). Portanto, apoiar a transmissão saudável do patrimônio cultural para as futuras gerações é de grande importância hoje, não apenas por meio de políticas específicas de conservação, mas também por meio de atividades educativas. É aqui que entra a educação para o patrimônio cultural. A educação para o patrimônio cultural visa apresentar os indivíduos à sua própria cultura e transmiti-la às futuras gerações. Além disso, ao proporcionar aos indivíduos a oportunidade de compreender

suas raízes, expondo seu passado, a educação para o patrimônio cultural fortalece o senso de pertencimento das pessoas que vivem em sociedade e fomenta uma conexão mais forte com os valores da região em que vivem. As gerações que recebem essa educação tornam-se cidadãos mais ativos, participando de diversas organizações da sociedade civil para preservar esses valores.

Ademais, os laços sociais são fortalecidos por meio da educação para o patrimônio cultural, à medida que os indivíduos se tornam mais conscientes de seu patrimônio e participam de diversas atividades relacionadas à sua própria cultura. Esse processo educativo abrange objetivos fundamentais, como a conscientização sobre o patrimônio cultural, a redefinição de valores e o fortalecimento da comunicação intergeracional. É um elemento essencial para a sustentabilidade e a preservação do patrimônio cultural.

O processo de globalização, agora imparável, é cada vez mais visto como uma ameaça, particularmente para as culturas e tradições locais. “A globalização pode homogeneizar as culturas locais e levar à perda de valores e identidades culturais” (Akbaş, 2024, p. 2). Nesse contexto, garantir a sustentabilidade do patrimônio cultural não é responsabilidade exclusiva daqueles que trabalham nessa área ou das instituições governamentais. A inclusão de todos os segmentos da sociedade no processo é crucial para a sustentabilidade do patrimônio cultural. Nesse contexto, a participação social requer o envolvimento de indivíduos e comunidades nos processos de tomada de decisão, planejamento e implementação cultural. “A inclusão das populações locais no processo e sua ação consciente são cruciais para a transmissão do patrimônio cultural e das estruturas naturais para as gerações futuras” (Güneş et al., 2019, p. 2). Essas abordagens participativas ajudam a compartilhar o patrimônio cultural com públicos mais amplos. Elas também desempenham um papel fundamental no fortalecimento da identidade cultural.

Esta pesquisa foi conduzida para demonstrar o impacto da educação em patrimônio cultural na participação social e, consequentemente, sua importância na preservação da cultura e sua transmissão às futuras gerações. No âmbito da pesquisa, os conceitos de cultura e patrimônio cultural serão examinados dentro da estrutura dos princípios de conservação e sustentabilidade, com base nas perspectivas das comunidades locais. O papel da educação em patrimônio cultural nesse processo será avaliado detalhadamente.

METODOLOGIA

Modelo de pesquisa

Neste estudo, que empregou uma abordagem de métodos mistos, os dados foram coletados por meio de 10 questões quantitativas e duas qualitativas.

A metodologia mista é um método no qual dados qualitativos e quantitativos são coletados e ambos os delineamentos são utilizados em conjunto. Nesse método, em que dois delineamentos são usados em um único estudo, o objetivo é proporcionar uma compreensão mais detalhada e abrangente de um fenômeno, aproveitando as vantagens dos delineamentos qualitativos e quantitativos. (Alkan et al., 2019)

Amostra

A amostra da pesquisa consistiu em 45 indivíduos residentes em diversas regiões da República Turca do Norte de Chipre. A seleção de 45 participantes proporciona uma estrutura adequada tanto para identificar tendências gerais quanto para examinar opiniões individuais em profundidade. Além disso, 45 participantes são suficientes para atingir a saturação de dados em uma entrevista semiestruturada.

Coleta e análise de dados

Um formulário de entrevista foi utilizado para obter dados que servirão de base para a pesquisa. O formulário consistia em 10 perguntas estruturadas e duas perguntas semiestruturadas, elaboradas pelos pesquisadores. Seis das perguntas estruturadas tinham três opções e quatro tinham cinco opções, cabendo aos participantes selecionarem a opção que considerassem correta. As perguntas semiestruturadas buscavam a opinião da população local sobre patrimônio cultural e participação social. Após a elaboração das perguntas do questionário, foram obtidas opiniões de dois especialistas (turismo e folclore), e o questionário foi reestruturado com base nessas opiniões.

A análise descritiva foi empregada para analisar os dados obtidos, e a estatística descritiva foi utilizada para quantificar os resultados. O objetivo de um estudo descritivo é apresentar os resultados ao leitor de forma organizada e interpretada.

RESULTADOS

Foram elaboradas tabelas (da 1 a 10) com base nas respostas dos participantes às questões desenvolvidas pelos pesquisadores, e os dados obtidos foram analisados e interpretados. Os dados qualitativos do estudo também são apresentados ao final.

Dados quantitativos do estudo

Tabela 1

Você já recebeu algum treinamento sobre patrimônio cultural?

	f	%
Sim	14	31.1
Não	22	48,9
Estou pensando em fazer um curso superior.	9	20

Nota. Elaborada pelos autores.

Nos resultados, 48,9% dos participantes da pesquisa relataram não ter recebido nenhum treinamento em patrimônio cultural antes da pesquisa. 31,1% dos participantes afirmaram ter recebido treinamento em patrimônio cultural. O número de participantes que expressaram interesse em receber treinamento em patrimônio cultural foi de 20%. Isso sugere que alguns participantes que não receberam treinamento também têm interesse em patrimônio cultural.

Tabela 2

Você tem informações sobre treinamento em patrimônio cultural?

	f	%
Sim, tenho informações detalhadas.	8	17,8
Tenho informações parciais.	31	68,9
Não, não tenho nenhuma informação.	6	13.3

Nota. Elaborada pelos autores.

Apenas 17,8% dos indivíduos entrevistados possuem informações detalhadas sobre patrimônio cultural. 68,9% dos participantes indicaram ter informações parciais. Somente 13,3% dos participantes estavam desinformados. Esses dados sugerem que uma grande parcela dos participantes na República Turca do Norte de Chipre possui uma compreensão geral sobre educação em patrimônio cultural.

Tabela 3

A educação em patrimônio cultural aumenta a conscientização pública sobre o patrimônio?

	f	%
Sim	42	93,3
Não	0	0
Eu não tenho certeza.	3	6.7

Nota. Elaborada pelos autores.

Os dados obtidos na pesquisa mostram que 93,3% dos participantes concordam que a educação em patrimônio cultural aumentará a conscientização pública sobre o patrimônio. 6,7% dos participantes não responderam se o treinamento em questão aumenta a conscientização pública sobre o patrimônio.

Tabela 4

Receber educação em patrimônio cultural faz com que a pessoa se sinta mais conectada aos valores culturais?

	f	%
Sim	32	71.1
Não	3	6.7
Parcialmente	10	22.2

Nota. Elaborada pelos autores.

Nos resultados, 71,1% dos participantes acreditam que a educação em patrimônio cultural aumenta o comprometimento com os valores culturais. 6,7% dos participantes da pesquisa afirmaram que a educação em patrimônio cultural não tem impacto no comprometimento dos indivíduos com os valores culturais. Os 22,2% restantes acreditam que a educação em patrimônio cultural aumenta parcialmente o comprometimento com os valores culturais. Esses dados também demonstram a importância crucial da educação em patrimônio cultural para o fomento da consciência cultural.

Tabela 5

Você acha que a educação em patrimônio cultural aumenta a participação social?

	f	%
Sim	38	84,4
Não	1	2.2
Estou indeciso.	6	13.3

Nota. Elaborada pelos autores.

Já 84,4% dos participantes que responderam a esta pergunta acreditam que a educação em patrimônio cultural desempenha um papel crucial na promoção da participação social. No entanto, 2,2% dos participantes da pesquisa acreditam que a educação em patrimônio não aumenta a participação social. Os 6 participantes restantes (13,3%) estão indecisos sobre se a educação em patrimônio cultural aumenta a participação social.

Tabela 6

As pessoas se tornam mais dispostas a participar de atividades culturais após receberem educação em patrimônio cultural?

	f	%
Sim	35	77,8
Não	3	6,7
Parcialmente	7	15,6

Nota. Elaborada pelos autores.

Entre eles, 77,8 % acreditam que indivíduos que recebem educação em patrimônio cultural têm maior probabilidade de participar de atividades culturais. No entanto, 15,6% dos participantes se mostraram indecisos sobre essa questão. Três respondentes (6,7%) que responderam a essa pergunta acreditavam que a educação em patrimônio cultural não aumentou seu desejo de participar de atividades culturais. Com base nos dados obtidos no estudo, constatou-se que, à medida que as pessoas se tornam mais informadas sobre seus próprios valores culturais, seu desejo de participar de atividades culturais também aumenta.

Tabela 7

A quem deve ser oferecido esse tipo de treinamento?

	f	%
Aos alunos	6	13,3
Aos adultos	7	15,6
Ao pessoal do setor público	4	8,9
Às organizações da sociedade civil	6	13,3
Para todos os segmentos da sociedade	41	91,1

Nota. Elaborada pelos autores.

Uma análise cuidadosa da Tabela 7 revela que uma porcentagem muito alta de participantes (91,1%) acredita que todos os segmentos da sociedade devem receber educação em patrimônio cultural. Esse resultado reflete uma consciência geral da importância da educação em patrimônio cultural. Alguns moradores que participaram do estudo afirmaram que esse treinamento deveria ser oferecido a adultos, outros a estudantes e organizações da sociedade civil, enquanto outros ainda sugeriram que deveria ser oferecido a funcionários públicos.

Tabela 8

O que você considera “educação em patrimônio cultural”?

	f	%
Este é um programa de treinamento especializado que fornece informações técnicas exclusivamente sobre a preservação de artefatos históricos.	1	2.2
Este é um curso que aborda a apresentação de informações históricas em livros didáticos escolares.	0	0
Este é um programa de treinamento especializado oferecido somente àqueles que trabalham como guias em museus.	0	0
Trata-se de uma educação oferecida para ajudar a sociedade a reconhecer, compreender e transmitir valores culturais às gerações futuras.	43	95,6
Isso inclui todas as atividades voltadas para o aprendizado de vestimentas, culinária e danças tradicionais.	1	2.2

Nota. Elaborada pelos autores.

Uma análise cuidadosa das respostas a esta pergunta revela que quase todos os participantes (95,6%) têm conhecimento sobre educação em patrimônio cultural. Esses dados demonstram que quase todos os participantes possuem amplo conhecimento sobre os elementos abordados pela educação em patrimônio cultural. No entanto, observa-se também que há participantes (4,4%) que acreditam que o escopo dessa formação se limita à história, vestimentas tradicionais, culinária e dança.

Tabela 9

O que você acha que é “participação social”?

	f	%
Exercer direitos políticos, como votar apenas durante os períodos eleitorais.	0	0
Trata-se da participação ativa dos indivíduos nos processos de tomada de decisão, planejamento, implementação e avaliação relacionados à sociedade.	40	88,9
Participar de todos os eventos governamentais como observador é suficiente.	1	2.2
Compartilhar opiniões nas redes sociais é suficiente para a participação social.	2	4.4
Participação social refere-se apenas ao trabalho em organizações de voluntariado.	2	4.4

Nota. Elaborada pelos autores.

Em relação a essa questão, que visava medir o nível de conhecimento dos indivíduos sobre participação social, 88,9% dos participantes da pesquisa responderam corretamente à opção: “Participação social é a participação ativa dos indivíduos nos processos de tomada de decisão, planejamento, implementação e avaliação relacionados à sociedade”. No entanto, observou-se que cinco pessoas não tinham conhecimento sobre o alcance da participação social.

Tabela 10

Qual das opções a seguir define, em sua opinião, a relação entre patrimônio cultural e participação social de forma mais precisa e abrangente?

	f	%
A participação do público consiste em participar em eventos de patrimônio cultural enquanto espectador.	0	0
A proteção do patrimônio cultural é responsabilidade dos especialistas; o público não precisa participar desse processo.	1	2.2
O processo de proteção e preservação do patrimônio cultural é possível com a participação ativa do público; essa participação também fortalece o senso de pertencimento social, a responsabilidade e a solidariedade.	43	95,6
A participação pública limita-se a questões sociais e políticas não relacionadas ao patrimônio cultural.	1	2.2
Patrimônio cultural e participação pública são dois campos completamente independentes.	0	0

Nota. Elaborada pelos autores.

Quase todos os participantes (95,6%) responderam corretamente a esta pergunta, afirmindo: “O processo de proteção e preservação do patrimônio cultural é possível com a participação ativa do público; essa participação também fortalece o senso de pertencimento social, a responsabilidade e a solidariedade”. Com base nessa resposta, uma parcela significativa dos participantes está ciente do papel e da importância do público na proteção e preservação do patrimônio cultural. Há também muito poucos participantes que acreditam que a proteção do patrimônio cultural seja tarefa exclusiva de especialistas (2,2%) e que a participação social se limite a questões sociais e políticas não relacionadas ao patrimônio cultural (2,2%).

DISCUSSÃO

Exemplos de opiniões de participantes sobre o que pode ser feito para aumentar o impacto social da educação em patrimônio cultural

(P1) Para aumentar o impacto social da educação em patrimônio cultural, é crucial ampliar o número de disciplinas relacionadas ao patrimônio cultural nas escolas e apoiá-las com exemplos práticos e locais. Além disso, governos locais, museus e órgãos culturais precisam organizar eventos públicos, exposições, oficinas e palestras para conscientizar a população. Alcançar os jovens por meio da mídia, incluindo documentários, curtas-metragens e campanhas nas redes sociais, também será eficaz. Ademais, devem ser criados espaços onde os detentores do patrimônio cultural (artesãos, artistas, contadores de histórias folclóricas

etc.) possam compartilhar suas experiências, e sua inclusão nos processos educativos deve ser incentivada.

(P2) Para aumentar o impacto social da educação sobre o património cultural, a sensibilização pode ser promovida através de projetos que envolvam as comunidades locais, tais como festivais de património cultural e eventos de restauro.

(P3) Documentários sobre este tema podem ser produzidos e transmitidos em diversos canais de televisão. Artistas do país, respeitados pela sociedade, podem ser convidados a apoiar esta causa. A educação sobre o tema pode ser oferecida nas escolas, a partir do ensino fundamental, para garantir que seja transmitida às futuras gerações. Além disso, podem ser organizadas visitas guiadas ao patrimônio cultural. Por fim, os funcionários governamentais responsáveis pelo patrimônio cultural devem ser qualificados e apaixonados pelo seu trabalho.

(P5) Os programas educacionais devem ser ampliados; em outras palavras, organizá-los na forma de viagens seria uma boa ideia. Além disso, atividades como projetos de voluntariado podem ser organizadas e a comunidade pode ser incentivada a participar.

(P7) O património cultural deve ser apresentado e incutido nos indivíduos desde tenra idade. Este tema deve ser abordado constantemente nas escolas e nas excursões.

(P21) Para aumentar o impacto social da educação sobre o património cultural, este tema deve ser integrado no currículo escolar, apoiado por métodos práticos e digitais, as populações locais e os jovens devem ser incluídos no processo, deve ser estabelecida a colaboração com ONGs e instituições públicas, os meios de comunicação e a arte devem ser utilizados, os professores devem ser formados e devem ser desenvolvidos projetos inclusivos.

(P27) Criação de projetos e oficinas locais. Os alunos podem ser integrados às comunidades locais para aprender sobre os valores culturais e promovê-los. Podem ser organizadas atividades que envolvam a participação da comunidade e o voluntariado. Os cidadãos podem ser incluídos no processo através da criação de projetos de voluntariado comunitários para a preservação do patrimônio cultural.

(P42) Experiências interativas sobre sítios e artefatos históricos podem ser oferecidas por meio de aplicativos móveis e tecnologias de realidade aumentada. O patrimônio cultural pode ser incorporado aos programas escolares.

Opiniões dos participantes sobre a responsabilidade que sentem pela proteção dos valores culturais

(P1) Sim, existe uma responsabilidade individual de proteger os valores culturais. Porque o patrimônio cultural é um valor compartilhado que todos os indivíduos, e não apenas o Estado ou as instituições, devem defender. Eu me esforço para cumprir essa responsabilidade preservando nossas tradições e costumes, apoiando produtos e artesanatos locais,

participando de eventos culturais e conscientizando minha comunidade. Também me preocupo em não danificar sítios de patrimônio cultural, respeito locais históricos e me esforço para conscientizar sobre essas questões nas redes sociais.

(P3) Eu sinto isso. Porque cada um pode ter valores culturais diferentes, mas esses valores persistirão enquanto os transmitirmos às gerações futuras. Temos muitos valores que estão prestes a ser esquecidos. Devemos proteger esses valores e nossa cultura, que refletem e expressam quem somos.

(P4) Sinto uma responsabilidade. A cultura é uma nação em si, e é assim que as futuras gerações se compreendem e mantêm viva a sua língua e cultura. Como jovens, servimos de ponte para transmitir o legado que herdamos dos nossos antepassados às futuras gerações. Vejo-me dessa forma. Transmitir o patrimônio cultural às futuras gerações e fomentar uma juventude consciente é essencial para mim. Caso contrário, estaremos a preparar o colapso de uma nação que foi destruída ao longo dos anos pelas nossas próprias mãos.

(P6) Sim, concordo. Preservar os valores culturais significa proteger o passado. É nosso dever comum não destruir essa ponte entre o ontem, o hoje e o amanhã.

(P12) Sinto um senso de responsabilidade. Porque está em nosso poder transmitir essa herança de uma geração para a outra, mantendo-a viva, a cultura define a singularidade de uma nação, então cada pessoa deve estar ciente disso e transmiti-la.

(P18) Todos os indivíduos na sociedade são responsáveis por preservar os valores culturais. Caso contrário, à medida que nossos laços culturais se enfraquecem, criaremos experiências diferentes e novos fenômenos para as gerações futuras, dependendo do país em que vivemos. Podemos assumir essa responsabilidade organizando um evento em uma escola como parte de nossa responsabilidade social. Podemos fornecer às crianças, nosso futuro, informações não apenas por meio de livros, mas também por meio de experiências práticas, viagens e estudos, dando-lhes responsabilidades e transmitindo seu patrimônio cultural às gerações futuras.

(P30) Sim, eu me esforço. Busco cumprir essa responsabilidade aprendendo sobre tradições e costumes, preservando-os e transmitindo-os às futuras gerações. Acredito que manter os valores culturais em harmonia com a vida moderna é crucial para preservar nossa identidade social.

CONCLUSÃO

Este estudo, que teve como objetivo investigar o impacto da educação em patrimônio cultural na participação social, apresentou resultados significativos. Constatou-se que a população local participante do estudo estava, em geral, ciente da importância da educação em patrimônio cultural; no entanto, não havia recebido treinamento suficiente nessa área.

Com base nos resultados da pesquisa, constatou-se que a maioria dos participantes não havia recebido qualquer tipo de educação em patrimônio cultural e tinha apenas um conhecimento parcial sobre o assunto. Verificou-se que a educação em patrimônio cultural aumenta a conscientização sobre o patrimônio e torna os indivíduos mais comprometidos com os valores culturais. Constatou-se também que a educação em patrimônio cultural aumenta a participação social e cria um senso de pertencimento ao país e à cultura. Indivíduos que recebem educação em patrimônio cultural demonstram maior disposição para participar de atividades culturais. Além disso, concluiu-se que a educação em patrimônio cultural deve ser oferecida a todos na sociedade. Com base nos dados qualitativos, os participantes se mostram abertos a se conscientizarem mais sobre a educação em patrimônio cultural, mas não receberam treinamento suficiente.

Uma análise minuciosa das opiniões expressas pelos participantes do estudo revela que, apesar da falta de formação adequada, eles geralmente demonstram consciência e sensibilidade em relação ao patrimônio cultural. Pode-se afirmar que atribuem grande importância à preservação da consciência histórica, incluindo tradições, costumes, artesanato e folclore — elementos do patrimônio cultural que constituem a base da sociedade — e que sabem como transmiti-los às futuras gerações.

Uma análise das respostas às duas últimas perguntas revela que os participantes do estudo propuseram métodos notáveis e altamente eficazes para aumentar o impacto da educação em patrimônio cultural. Isso indica de forma significativa que a comunidade cipriota turca, em geral, está aprimorando continuamente seu conhecimento nessa área. Essas abordagens conscientes geram uma riqueza considerável em termos de diversidade cultural e identidade nacional, contribuindo para a sustentabilidade do patrimônio cultural.

Com base nos resultados da pesquisa, afirmamos com segurança que a educação em patrimônio cultural reúne diferentes segmentos da sociedade, fomentando a união e a solidariedade em torno de valores e elementos culturais compartilhados. Essa educação, disseminada ao público em geral, aumenta o interesse individual pelo patrimônio cultural e incentiva a participação ativa. Assim, contribui para o desenvolvimento da consciência e do senso de responsabilidade em toda a sociedade, garantindo um envolvimento significativo tanto na preservação quanto na promoção do patrimônio cultural. Em conclusão, a educação em patrimônio cultural desempenha um papel crucial tanto no aumento da consciência social quanto na transmissão da riqueza cultural das sociedades relevantes para as futuras gerações.

RECOMENDAÇÕES

Diversas medidas podem ser tomadas para ampliar o potencial da educação em patrimônio cultural no fortalecimento da participação social. Essas medidas incluem:

- Integrar a educação sobre o patrimônio cultural nos currículos a partir do ensino fundamental;
- Organizar oficinas e visitas de campo sobre este tema para estudantes;
- Introduzir a cultura através do teatro e da narração de histórias nas escolas;
- Oferecer treinamento em serviço sobre este tema, especialmente para professores e alguns funcionários públicos.

Ao considerar e implementar todas essas recomendações, a participação social no contexto do patrimônio cultural pode ser facilmente ampliada. Por meio dessa maior participação social, os valores culturais podem ser transmitidos com mais segurança às futuras gerações.

REFERÊNCIAS

- Akbaş, A. (2024). The resistance of local cultures to globalization: The case of Turkey. *Millî Kültür Araştırmaları Dergisi*, 8(2), 1–19.
- Alkan, V., Şimşek, S., & Erbil, B. A. (2019). Mixed methods design: A narrative literature review. *Eğitimde Nitel Araştırmalar Dergisi*, 7(2), 559–582.
- Çakırca, B. (2020). Cultural power as a matter of sovereignty. *Muhafazakâr Düşünce Dergisi*, 16(58), 189–203.
- Güneş, E., Pekerşen, Y., Nizamlioğlu, H. F., & Ünűvar, R. T. (2019). Views of local people on the protection and use of cultural heritage within the scope of sustainable tourism in Konya province. *Gümüşhane Üniversitesi Sosyal Bilimler Enstitüsü Elektronik Dergisi*, 10(Supplementary Issue), 1–14.
- Öztürk, H. M., Güngör, H., & Ogelman, H. G. (2021). Teachers' views on cultural heritage education in preschool: The example of Denizli province. *Güncel Turizm Araştırmaları Dergisi*, 5(1), 175–203.
- Soylu, B. Ç., & Şahin, B. (2023). Protection, use, and tourism in intangible cultural heritage research. *Güncel Turizm Araştırmaları Dergisi*, 7(2), 359–377.

CRediT Author Statement

Agradecimentos: Não se aplica.

Financiamento: Esta pesquisa não recebeu apoio financeiro.

Conflitos de interesse: Não há conflitos de interesse.

Aprovação ética: O estudo observou todos os procedimentos éticos exigidos.

Disponibilidade de dados e materiais: Os dados e materiais utilizados não estão disponíveis para acesso público.

Contribuições dos autores: Todos os autores contribuíram de forma equivalente.

Processamento e editoração: Editora Ibero-Americana de Educação

Revisão, formatação, normalização e tradução

